



PROJETO EDUCATIVO

2020 - 2024



ESCOLA PORTUGUESA DE DÍLI

Maio 2020



ESCOLA PORTUGUESA DE DÍLI
CENTRO DE ENSINO E LÍNGUA PORTUGUESA - RUY CINATTI

PROJETO EDUCATIVO

QUADRIÉNIO 2020-2024

*Vejo as coisas como são
E perguntas. Porquê?
Sonhamos coisas que nunca foram
E perguntamos. Porque não?*



Índice

INTRODUÇÃO	4
CARACTERIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO	7
MISSÃO	9
VISÃO	10
PRINCÍPIOS	11
DOMÍNIOS DE AÇÃO	12
Domínio A - Resultados	13
Domínio B - Prestação de Serviço Educativo	16
Domínio C - Recursos Físicos e Humanos	18
Domínio D - Liderança e Gestão	19
PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	22
AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	23
BIBLIOGRAFIA	25



INTRODUÇÃO

A Escola Portuguesa de Díli - Centro de Ensino e Língua Portuguesa Ruy Cinatti desenvolveu a sua ação educativa e formativa nos últimos quatro anos em Timor-Leste, com elevado sucesso.

É notório o clima que se vive na escola de “missão cumprida”, relativamente ao período 2016/2020. Missão cumprida, mas com a ambição de fazer ainda mais e melhor.

A avaliação efetuada da concretização do Projeto Educativo 2016/2020, mostra-nos que muito foi alcançado e conseguido. O relatório de 2018/2019 do Observatório de Qualidade, de 3 de fevereiro de 2020, é claro no que se refere aos objetivos e metas alcançadas. A grande maioria dos objetivos e metas propostas, foram, de facto, alcançadas e algumas foram mesmo superadas.

O excelente trabalho realizado nos últimos quatro anos, coloca novos e mais exigentes objetivos para o futuro.

A Escola Portuguesa de Díli - Centro de Ensino e Língua Portuguesa Ruy Cinatti, constitui hoje uma referência em Timor-Leste, no contexto das instituições educativas e na promoção e divulgação da língua e cultura portuguesas. A escola é hoje um espaço incontornável de qualidade, rigor e excelência no âmbito da educação e formação em Timor-Leste.

Tomando como ponto de partida as metas alcançadas, pretende-se para o futuro, maior exigência no trabalho a desenvolver na escola e na prossecução de objetivos mais ambiciosos e de maior alcance pedagógico e socioeducativo.

A revisão do Projeto Educativo 2016/2020, constitui assim, um espaço e um tempo de elevada exigência: nos propósitos; nos princípios; nas metas e objetivos; na avaliação e na sua execução.



Neste sentido, e na sequência dos Projetos Educativos anteriores, é fundamental simplificar o seu conteúdo, tornando-o simples, mas rigoroso, acessível, mas de qualidade, exigente, mas compreensível e eficaz.

É neste quadro de exigência que importa considerar o Projeto Educativo 2020/2024. Projeto Educativo que se deverá assumir como uma referência para todas as ações educativas e para o estabelecimento de prioridades educacionais no período da sua vigência, sendo que, para a sua operacionalização é fundamental ter em consideração um conjunto de princípios que permitem a concretização dos seus diferentes domínios de ação:

- O princípio da participação ativa e da corresponsabilização dos vários atores educativos;
- O princípio da iniciativa e da responsabilidade em regime de autonomia;
- O princípio da transparência e integridade nos serviços prestados;
- O princípio da articulação e compromisso na gestão administrativa e pedagógica;
- O princípio da inovação e qualidade na ação educativa;
- O princípio da cidadania esclarecida, fundamentada na formação, inclusão, cooperação e solidariedade

Como refere Rui Azevedo¹ “(...) o projeto educativo é, genericamente, o documento de planeamento institucional e estratégico da escola, onde se abordam de forma clara, entre outras, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia.”.

A Escola Portuguesa de Díli, Centro de Ensino e Língua Portuguesa Ruy Cinatti, continuará a enfrentar grandes desafios e dificuldades, dos quais salientamos: o português como língua não falada no seio das famílias, relegando-o para um estatuto secundário com as consequências resultantes desse facto na vida escolar das crianças e alunos; o reduzido espaço educativo atual que,

¹ RUI AZEVEDO (Coord.) (2011). Projetos Educativos: elaboração, monitorização e avaliação - Guião de Apoio. Recursos e Dinâmicas, 6. ANQ, I.P. Lisboa, pág. 16.



confrontado com a enorme procura da escola pelas famílias, não permite uma escola a tempo inteiro para todos e a alocação de recursos e o desenvolvimento de uma intervenção efetiva na comunidade, promovendo um conjunto variado de parcerias e ofertas de formação, ao nível interno e externo, no âmbito do seu Centro de Formação.

A revisão do projeto educativo da escola implica, para além de novos desafios, objetivos e metas, uma continuidade nos seus propósitos e aspetos próprios da cultura de escola. Nesse sentido e procurando dar sequência ao rumo traçado desde o momento da sua constituição, revemo-nos no que é referido no Projeto Educativo 2016-2020:

“O Projeto Educativo apresenta-se ainda com uma função de sentido ecológico (oikos - casa + logos - estudo) da ação educativa, isto é, procura estabelecer princípios em que o aprender se desenrola num bom ambiente de trabalho, aponta caminhos a um futuro possível, não no idealizar um projeto de utopia, mas no desenvolver um projeto ético e epistémico, recentrando o exercício da educação como missão: “o carácter funcional do ensino leva a reduzir o professor ao funcionário. O carácter profissional do ensino leva a reduzir o professor ao especialista. O ensino deve voltar a ser não apenas uma função, uma especialização, uma profissão, mas também uma tarefa de saúde pública: uma missão. Uma missão de transmissão”.



CARACTERIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO

De acordo com o que é referido no Projeto Educativo anterior, “A criação da EPD teve, na sua génese, a vontade política dos dirigentes da nação em recuperar a língua portuguesa como veículo de comunicação e língua oficial da República Democrática de Timor-Leste.”

A escola tem a sua génese e o seu enquadramento legal no Acordo de Cooperação assinado em Díli a 4 de dezembro de 2002, entre a República Portuguesa e a República Democrática de Timor-Leste; o Decreto-Lei nº 48/2009, de 23 de fevereiro, republicado pelo Decreto-Lei nº 214/2015, de 29 de setembro.

Projetada para incluir todos os ciclos de estudo, a Escola Portuguesa de Díli abriu no ano letivo de 2002/2003 com 2 turmas da educação pré-escolar, 2 turmas do 1.º ano e 2 turmas do 2.º ano do primeiro ciclo do ensino básico.

A escola tem crescido a um ritmo elevado, partindo dos 167 alunos no ano letivo da sua abertura em 2002/2003, para ter atualmente, no ano letivo 2019/2020, cerca de 1160 crianças e alunos, da educação pré-escolar ao ensino secundário, 66 professores e 51 funcionários.

A Escola Portuguesa de Díli é reconhecida como uma escola ímpar pela qualidade do ensino ministrado e pela excelência das condições materiais (instalações, equipamentos) de que dispõe.

A Escola Portuguesa de Díli disponibiliza um serviço educativo a uma comunidade multicultural, sendo frequentada por crianças e alunos de inúmeras nacionalidades, com relevância para as crianças e alunos de nacionalidade timorense.

A EPD-CELP constitui também uma representação oficial de Portugal no estrangeiro tendo a responsabilidade de desenvolver uma importante ação no âmbito da intervenção e interação cultural comunitária.



A sua oferta educativa, detalhada no Plano Curricular de Escola constituído pelas matrizes curriculares dos respetivos anos de escolaridade, pelos clubes e projetos específicos da escola e da biblioteca escolar, é constituída pelo:

- Ensino Pré-Escolar;
- Ensino Básico 2.º e 3.º ciclos;
- Ensino Secundário:
 - Curso Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias;
 - Curso Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades;
 - Curso Científico-Humanísticos de Artes Visuais;
 - Curso Profissional de Técnico de Turismo.



MISSÃO

A Escola Portuguesa de Díli, enquanto instituição de ensino de currículo português em Timor-Leste, afirma-se como entidade de ensino de referência, visando a prestação de um serviço público de educação e formação de qualidade, promovendo a língua e cultura portuguesas.

A Escola Portuguesa de Díli, no âmbito da sua missão, constitui-se como entidade promotora de relações de cooperação entre Portugal e Timor-Leste, nos domínios do ensino, da educação e da formação, assumindo-se como espaço privilegiado de formação da comunidade educativa, particularmente, das crianças e jovens, alicerçando saberes e visando a formação de cidadãos críticos, solidários, autónomos, responsáveis e socialmente intervenientes.

A escola aplica as orientações curriculares para a educação pré-escolar, planos curriculares e programas dos ensinos básico e secundário em vigor no sistema educativo português, e promove a formação do pessoal docente, não docente e da comunidade timorense.



VISÃO

A Escola Portuguesa de Díli ambiciona ser uma escola de referência no contexto de Timor-Leste, dando primazia à difusão e promoção da língua e cultura portuguesas.

Pretendemos desenvolver todas as ações conducentes a melhorar os resultados escolares e o sucesso educativo dos nossos alunos, no sentido de os dotar de conhecimentos e competências que possam mobilizar num futuro próximo e que lhes permitam agir de forma interventiva e esclarecida, contemplando valores de ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania.

Queremos oferecer a todas as crianças e alunos uma escola a tempo inteiro, procurando potenciar as suas capacidades e a sua aprendizagem, desenvolvendo e aprofundando a sua proficiência da língua portuguesa.

A Escola Portuguesa de Díli será reconhecida, a partir das suas ações, como uma referência ao nível da formação de recursos humanos e da promoção de iniciativas de parceria e colaboração com instituições e entidades locais, nomeadamente, através do seu Centro de Formação.



PRINCÍPIOS

Na execução do atual Projeto Educativo importa realçar que a mesma se rege por um conjunto de princípios que buscam a liberdade de ação, a responsabilidade e a mensurabilidade como dado analítico e ponto de partida para tomadas de decisão. Tais princípios são os seguintes:

- O princípio da auscultação/consulta e do retorno crítico;
- O princípio da iniciativa própria e da responsabilidade da autoria em regime de autonomia;
- O princípio da prestação de contas e da mensurabilidade;
- O princípio da articulação e do compromisso através da integração de agentes educativos, projetos, setores e documentos orientadores e organizadores da vida escolar;
- O princípio da importância das referências pedagógicas, laborais e legais;
- O princípio da mobilização e motivação com base na valorização das pessoas.



DOMÍNIOS DE AÇÃO

Definem-se quatro domínios de ação e, para cada um deles, os subseqüentes objetivos estratégicos através dos quais se pretendem concretizar os desígnios ínsitos neste Projeto Educativo, conforme se apresenta de seguida:

A - RESULTADOS

- A1 - Melhorar os resultados académicos;
- A2 - Fomentar os valores de ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania;
- A3 - Promover a interação e a valorização da escola com a comunidade.

B - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

- B1 - Reforçar e consolidar a língua portuguesa;
- B2 - Promover a autonomia e flexibilidade curricular;
- B3 - Planificar e contextualizar as práticas de ensino, fomentando a articulação curricular.

C- RECURSOS FÍSICOS E HUMANOS

- C1- Gerir e qualificar os recursos humanos;
- C2- Ampliar as instalações escolares;
- C3- Organizar e requalificar os recursos físicos.

D - LIDERANÇA E GESTÃO

- D1 - Reforçar a identidade da escola;
- D2 - Promover e consolidar projetos e parcerias;
- D3 - Promover a autorregulação e a avaliação interna;
- D4 - Alargar e consolidar a ação do Centro de Formação.



Os quadros a seguir apresentados resumem o plano estratégico de ação a que a EPD se vincula e neles se expressam, com clareza, as metas a alcançar e as estratégias a implementar, por domínio de ação. Os quadros tomam em conta o Quadro de Referência para a Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, constituindo-se como um instrumento de operacionalização e concretização dos objetivos estratégicos nele expressos.

Domínio A - Resultados

Objetivo Estratégico A1 - Melhorar os resultados académicos	
Metas	Estratégias
A1.1 Alcançar, até ao final do exercício do presente Projeto Educativo, uma percentagem mínima de 80% de alunos a transitar de ano de escolaridade sem níveis negativos.	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos e encarregados de educação para a importância do bom domínio da língua portuguesa no sucesso académico; - Apresentar aos alunos dos critérios gerais da escola de avaliação, disponibilizando-os no portal da Escola, para consulta de todos os interessados; - Apresentar aos alunos os critérios de avaliação de cada disciplina, disponibilizando-os no portal da Escola, para consulta dos interessados;
A1.2 Alcançar, até ao final do exercício do presente Projeto Educativo, relativamente a resultados escolares internos, uma percentagem mínima de 80% de classificações	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar metodologias de ensino adequadas às especificidades dos alunos; - Utilizar ferramentas tecnológicas, estimulando modalidades de trabalho virtual, autónomo, de reforço e de expansão de conhecimentos; - Consolidar e promover modalidades de apoio ao estudo, apoios educativos e Projetos Inovadores promotores do sucesso educativo;



<p>positivas em cada uma das disciplinas do currículo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o acompanhamento do educador, professor tutor, professor titular de turma, diretor de turma e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
<p>A1.3 Atingir, até ao final do exercício do presente Projeto Educativo, uma percentagem mínima de 90% de alunos transitados ou aprovados em cada ano de escolaridade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a proficiência oral e escrita da língua portuguesa em todas as disciplinas; - Sensibilizar os encarregados de educação para o acompanhamento dos educandos na sua vida escolar; - Aproximar os instrumentos de avaliação periódicos à estrutura e grau de dificuldade dos exames nacionais e provas de aferição;
<p>A1. 4 Melhorar os resultados externos até ao final do exercício do presente Projeto Educativo, igualando, no mínimo, a média nacional nas provas e exames nacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar aos alunos, os critérios de correção dos testes e outros instrumentos de avaliação; - Utilizar glossários de terminologia curricular específica; -Equacionar o reforço dos conteúdos curriculares, nomeadamente na proficiência da língua portuguesa, na elaboração do Plano Anual de Atividades da escola;
<p>A1. 5 Melhorar os resultados externos até ao final do exercício do presente Projeto Educativo, obtendo médias de classificações positivas nas provas e exames nacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o sucesso académico dos alunos através da entrega de diplomas, da divulgação dos alunos que integram o Quadro de Honra e dos alunos merecedores de Prémio de Mérito.



Objetivo Estratégico A2 - Fomentar os valores de ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania	
Metas	Estratégias
A2.1 Melhorar o cumprimento das regras e da disciplina.	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os normativos e regulamentos da Escola junto dos alunos e dos encarregados de educação, disponibilizando-os no portal da escola; - Promover a realização de reuniões entre a Escola, os alunos e os encarregados de educação, no âmbito de situações de indisciplina; - Concretizar ações de regulação comportamental perante ocorrências de indisciplina e atos de irresponsabilidade;
A2.2 Promover iniciativas de solidariedade, igualdade e de cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva para as situações em monitorização, como medida complementar; - Concretizar ações de solidariedade e de exercício de cidadania; - Promover a iniciativa individual e coletiva em projetos de intervenção na comunidade.

Objetivo Estratégico A3 - Promover a interação e a valorização da Escola com a comunidade	
Metas	Estratégias
A3.1 Fomentar atividades que promovam a articulação Escola/Família.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações de promoção da colaboração Escola/Família, de forma a incrementar o envolvimento e a responsabilização de todos os intervenientes no processo educativo; - Promover a realização de reuniões periódicas entre a escola, os alunos e os encarregados de educação;
A3.2 Promover a interação entre a Escola e a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar sessões de orientação escolar e vocacional, para os alunos que ingressam no ensino secundário e respetivos encarregados de educação;



<p>A3.3 Aferir o grau de satisfação da comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar testes de orientação vocacional para os alunos que ingressam no ensino superior e apoio nas respetivas candidaturas; - Divulgar e apoiar as atividades desenvolvidas pela associação de pais e encarregados de educação; - Promover a participação da Escola em eventos promovidos pela comunidade; - Promover a representação externa da escola, a nível educativo e sociocultural; - Dinamizar atividades abertas à comunidade; - Aplicar questionários à comunidade educativa; - Proceder ao tratamento da informação.
---	--

Domínio B - Prestação de Serviço Educativo

Objetivo Estratégico B1 - Reforçar e consolidar a língua portuguesa	
Metas	Estratégias
<p>B1.1 Incentivar o uso da língua portuguesa junto da comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Operacionalizar projetos de inovação na melhoria do sucesso dos alunos; - Incentivar a utilização da expressão escrita e oral nas diversas disciplinas; - Divulgar materiais adequados à faixa etária dos alunos; - Organizar e divulgar ações artísticas, culturais e desportivas, que promovam a utilização da língua portuguesa;
<p>B1.2 Adequar o ensino da língua portuguesa às capacidades e aos ritmos dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação da Escola em projetos no âmbito do teatro, literatura, da música e das artes visuais e performativas; - Participar nas atividades desenvolvidas na Biblioteca Escolar; - Apresentar e divulgar filmes falados ou legendados em português, no âmbito do Plano Nacional de Cinema;
<p>B1.3 Desenvolver atividades de carácter lúdico-artístico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades através da Rádio Escolar, enfatizando a comunicação em língua portuguesa, assim como a divulgação da música portuguesa.



Objetivo Estratégico B2 - Promover a autonomia e flexibilidade curricular	
Metas	Estratégias
B2.1 Gerir os currículos contemplando a realidade local.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o trabalho colaborativo entre docentes na gestão dos currículos; - Integrar aspetos culturais/históricos locais nas atividades; - Promover atividades interdisciplinares; - Promover um ensino diferenciado, em função das características dos alunos;
B2.2 Realizar atividades que respondam às necessidades dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades de caráter prático de modo a incentivar a participação e a melhoria das aprendizagens; - Sinalizar e encaminhar alunos com dificuldades; - Promover a avaliação e acompanhamento de alunos pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); - Articular metodologias de trabalho com os encarregados de educação; - Diversificar instrumentos de avaliação.

Objetivo Estratégico B3 - Planificar e contextualizar as práticas de ensino, fomentando a articulação curricular	
Metas	Estratégias
B3.1 Gerir a prática letiva, tendo em conta a articulação vertical e horizontal.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o trabalho colaborativo entre docentes na gestão dos currículos; - Operacionalizar as práticas de ensino numa perspetiva multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar; - Registrar as atividades de articulação; - Planificar os conteúdos disciplinares tendo em conta a articulação horizontal e vertical. - Valorizar os conhecimentos, cultura e as competências dos alunos, respeitando os ritmos e as necessidades de aprendizagem de cada um; - Utilizar estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação alternativas.



Domínio C - Recursos Físicos e Humanos

Objetivo Estratégico C1 - Gerir e qualificar os recursos humanos	
Metas	Estratégias
C1.1 Gerir e administrar eficazmente os recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> - Definir e adotar critérios para a constituição de turmas, de acordo com os critérios definidos pelos normativos legais, ajustados ao contexto local, ouvido o Conselho Pedagógico; - Estabelecer e implementar critérios para a elaboração de horários das turmas em articulação com os Planos de Inovação a existirem, de forma a facilitar o trabalho dos alunos. - Distribuir o serviço letivo e não letivo dos docentes, de forma a promover um trabalho eficaz e eficiente, valorizando as competências e capacidades profissionais de cada um; - Avaliar o desempenho do pessoal docente e não docente, nos termos da legislação aplicável; - Incentivar o trabalho em equipa; - Formar os recursos humanos da escola, no âmbito de desenvolvimento pessoal e profissional, ajustando-a às necessidades; - Realizar simulacros e ações de sensibilização com a comunidade escolar.
C1.2 Avaliar o serviço do pessoal docente e não docente.	
C1.3 Diversificar a oferta de formação.	
C1.4 Aplicar o projeto de segurança e prevenção de acidentes.	

Objetivo Estratégico C2 - Ampliar as instalações escolares	
Metas	Estratégias
C2.1 Implementar a “escola tempo inteiro”.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os espaços da escola, permitindo a promoção das atividades de enriquecimento curricular no sentido de criar uma escola a tempo inteiro; - Criar espaços físicos que permitam a implementação dos Planos de Inovação Pedagógica (PIP); - Implementar e monitorizar planos de inovação de forma a dar resposta às necessidades reais dos alunos e promovam a melhoria das suas aprendizagens.
C2.2 Concretizar Planos de Inovação Pedagógica.	



Objetivo Estratégico C3 - Organizar e requalificar os recursos físicos	
Metas	Estratégias
C3.1 Reajustar o espaço, equipamento e materiais escolares.	<ul style="list-style-type: none"> - Requalificar os espaços escolares no sentido de fornecer os meios tecnológicos e outros incentivando o desenvolvimento e a melhoria das práticas de ensino; - Reorganizar o espaço físico existente de forma a permitir a implementação de projetos que visem uma maior capacitação dos alunos; - Proceder ao levantamento das necessidades e materiais necessários à consecução das atividades escolares e educativas; - Distribuir os espaços escolares consoante as necessidades das práticas de ensino; - Maximizar cada espaço físico da escola; - Proceder à manutenção e melhoria dos equipamentos.

Domínio D - Liderança e Gestão

Objetivo Estratégico D1 - Reforçar a identidade da escola	
Metas	Estratégias
D1.1 Apresentar o Projeto Educativo à comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o Projeto Educativo (PE) no portal da Escola; - Reforçar o conhecimento do PE em sede de departamento; - Incentivar à leitura do PE, por parte da comunidade educativa;
D1.2 Estruturar e divulgar o Plano Anual de Atividades à comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar as atividades à concretização das metas do PE;



<p>D1.3 Dinamizar atividades abertas à comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o Plano Anual de Atividades no portal da Escola; - Envolver os pais e encarregados de educação nas dinâmicas da Escola; - Implementar atividades abertas à comunidade.
---	---

<p>Objetivo Estratégico D2 - Promover e consolidar projetos e parcerias</p>	
<p>Metas</p>	<p>Estratégias</p>
<p>D2.1 Reforçar a articulação com organismos locais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperar com instituições na promoção da língua portuguesa; - Promover parcerias com entidades promotoras de formação, de Timor-Leste e de Portugal; - Participar em projetos de natureza social, educativa, cultural, artística e científica; - Estabelecer protocolos de colaboração com entidades e instituições locais e/ou sediadas localmente.

<p>Objetivo Estratégico D3 - Promover a autorregulação e a avaliação interna</p>	
<p>Metas</p>	<p>Estratégias</p>
<p>D3.1 Aprofundar o processo de avaliação interna.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorizar a dinâmica da Escola; - Adequar os instrumentos de trabalho e de avaliação da escola no âmbito do Observatório de Qualidade da Escola; - Proceder à autoavaliação através da equipa do Observatório de Qualidade da Escola.



Objetivo Estratégico D4 - Alargar e consolidar a ação do Centro de Formação	
Metas	Estratégias
D4.1 Reforçar protocolos de colaboração	- Ampliar as redes de comunicação com o exterior; - Desenvolver parcerias e protocolos;
D4.2 Realizar ações de formação	- Promover ações de formação adequadas às necessidades e interesses da comunidade educativa da escola e local: - Promover ações de formação privilegiando os formadores internos.



PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo da Escola Portuguesa de Díli é o documento de referência para o desenvolvimento e concretização de toda a ação educativa, com vista à consecução da missão que nele foi explicitada. A sua divulgação e a forma como a mesma é realizada, revela-se essencial para que toda a comunidade educativa, parceiros sociais e económicos, agentes e entidades educativas possam ter conhecimento do papel que poderão e deverão ter na sua implementação e para obter o sucesso almejado.

Neste âmbito, importa chegar a todos de forma cabal, utilizando-se diversos canais de comunicação. Para o efeito, o Plano de Comunicação do Projeto Educativo que define e gere a imagem da escola, afirmando de forma sistemática a sua visão, missão, deve passar pelos seguintes meios e ações de divulgação:

- Apresentação solene a toda a comunidade escolar e educativa, incluindo os parceiros institucionais, sociais e económicos, momento que poderá constituir uma oportunidade única de mobilização de toda a comunidade escolar e educativa em torno da concretização das metas estabelecidas;
- No Portal Oficial da Escola;
- Na revista “Tempo”, sempre que oportuno;
- Nas atividades letivas da área de aprendizagem “Cidadania e Desenvolvimento”, permitindo assim chegar mais perto dos alunos da escola na apropriação dos princípios e valores do Projeto ;
- Em documento impresso, disponível para consulta na Biblioteca Escolar;
- Em todos os momentos institucionais, designadamente no início de cada ano letivo, na representação da Escola ou na interação com encarregados de educação e demais membros da comunidade educativa.



AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

“A avaliação do projeto educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, através das quais a escola se propõe desenvolver a sua ação educativa. Esta avaliação constitui um processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas, de objetivos concretizados. A avaliação do projeto educativo contempla um processo de retroação e de regulação da atividade educativa que, em momentos intercalares do seu percurso, solicitam a implementação de medidas de revisão do plano de forma a superar problemas encontrados ou a ajustar alguns objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contextos.” In RUI AZEVEDO. Ob. citada

O Projeto Educativo é um documento orientador, com base no qual devem ser elaborados todos os outros documentos estruturantes da atividade da escola, devendo ser alvo de análise regular e, quando necessário, reformulado e melhorado, de acordo com a conjuntura existente, para dar resposta aos problemas diagnosticados ou ajustar alguns objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contextos.

Tal como é referido por Rui Azevedo², *“Porque avaliar preconiza a medição do grau de consecução de determinados objetivos e metas consignados num plano estratégico, a avaliação implica a operacionalização de um processo com alguma complexidade que permite refletir sobre a eficácia das ações e das medidas preconizadas.”*

Assim, a avaliação em si, para além de se tornar um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, é também um veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

² RUI AZEVEDO (Coord.) (2011). Projetos Educativos: elaboração, monitorização e avaliação - Guião de Apoio. Recursos e Dinâmicas, 6. ANQ, I.P. Lisboa, pág. 64.



Compete ao Observatório de Qualidade da Escola, enquanto equipa de monitorização e avaliação do Projeto Educativo, regular a monitorização das ações implementadas, assim como definir os indicadores, os procedimentos e os instrumentos de aferição conducentes à avaliação do grau de consecução dos objetivos preconizados no Projeto Educativo.

O Projeto Educativo deve ser objeto de uma avaliação intermédia, realizada anualmente, e de uma avaliação global, realizada no final do quadriénio para o qual é definido. A avaliação intermédia deve ser uma avaliação formativa, assumindo um carácter descritivo, qualitativo e sistemático, numa perspetiva de acompanhamento e monitorização contínuo do projeto. Esta avaliação deve ser partilhada com todos os elementos da escola no sentido de se incentivarem as melhores práticas profissionais, sociais e humanas e de se promover o trabalho colaborativo. Já a avaliação global deve reger-se pelo carácter sumativo, fazendo um balanço final da consecução das intencionalidades educativas constantes do PE.

Mediante a avaliação realizada pela equipa do Observatório de Qualidade da Escola, esta pode aconselhar a adoção de medidas de ajustamento ou correção de estratégias, a fim de certificar a melhoria do sucesso dos alunos e, conseqüentemente, a melhoria do serviço educativo prestado.



BIBLIOGRAFIA

ALBAT, V. B. (1998). El proyecto educativo en los institutos de educación secundaria. Col. Educación al día. Ed. Esc. Española. Madrid.

ALVES, JOSÉ MATIAS (1992) Organização, gestão e projecto educativo das escolas. Col. Cad. Pedagógicos, 9, Ed. Asa. Porto.

ALVES, JOSÉ MATIAS (1992) Organização, gestão e projecto educativo das escolas. Col. Cad. Pedagógicos, 9, Ed. Asa. Porto.

GONZÁLEZ, F.C. TEMPRANO, J.A., CABBILLA, F.C. (1995). Elaboración del proyecto educativo de centro: Educación Secundaria. Ed. Esc. Española. Madrid.

RUI AZEVEDO (Coord.) (2011). Projetos Educativos: elaboração, monitorização e avaliação - Guião de Apoio. Recursos e Dinâmicas, 6. ANQ, I.P. Lisboa.



ESCOLA PORTUGUESA DE DÍLI

Centro de Ensino e Língua Portuguesa - Ruy Cinatti

Rua 12 de Novembro, Díli, Timor-Leste

Sítio oficial na internet: <http://www.epd-celp.org>